



PERNAMBUCO
ANNO LXXV — N. 68

Jornal do Recife

Director-proprietario — Luiz — e Gerente de Oliveira Faria

QUARTA-FEIRA
30 DE MARÇO DE 1932

A reconstitucionalização do Brasil por etapas

o sr. Mauricio Cardoso explana, junto ao jornalista Assis Chateaubriand, o seu pensamento em face da situação que atravessa o país, assim se referindo sobre a constituição: "Opino pela reconstitucionalização do Brasil por etapas. Assim como a revolução veio da periferia para o centro, acredito que poderemos encetar a tarefa reconstitucionalizadora elaborando e promulgando suas respectivas constituições locais nos estados em que tem existência a ordem. Porque não é possível tirar da vigilância imediata da União os estados, que não podem viver hoje sem a assistência do poder central. Minas, Rio Grande, São Paulo e Pernambuco estão prontos para se reconstitucionalizar. Que o trabalho reconstitucionalizador se processe nesses estados particulares, para depois chegarmos à constituição do todo federal".

Notas e commentarios

Quando escrevemos o artigo "Homenagem a Parahyba", salientando a ação dos interventores militares no setentrão brasileiro, os jornais da intervenção encensaram-nos numa linguagem brilhante de improperidade, dizendo que pretendíamos causar inimizade entre o exército e os interventores civis.

Demonstramos o contrario: os jornais da intervenção é que tentam o possível para cavar um dissídio entre esta folha e a classe militar, quando elles é que têm insueto a vultros mais representativos do exercito.

Mas a opinião abalizada do major Juarez Távora sobre a administração dos militares nas interventorias notórias deve ter deixado completamente desorientados os trefegos jornalistas.

Sendo vejamos o que a respeito disse o major Juarez numa entrevista concedida aos "Diários Associados", no Rio de Janeiro, por ocasião da sua chegada à metrópole de paiz:

"Em todos os Estados notórias trabalhamos muito, destacando-se o Para, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe e Bahia".

Ora, vejamos o Para, tem o major Magalhães Barata; o Piauí, o tenente Landry Sales; Rio Grande do Norte, o comandante Heroldino Cascardo; Sergipe, capitão Augusto Maynard; e Bahia, o tenente Juracy Magalhães.

O major Juarez Távora foi claro: "em todos os Estados notórias trabalhamos muito, destacando-se..."

E os jornais da intervenção metem as botas no major Juarez Távora, se podem...

Esta-nos parecendo que o cargo de interventor municipal (o título é completamente revolucionário e traduzido para o vernáculo quer dizer: prefeito) é hoje uma espécie de presente de grego que ninguém quer.

Quando os prefeitos (empregados ou nome respectivo) estão servindo os seus jurisdicionados o governo acha que os mesmos se acham fora do programma revolucionário e manda-os passar a Inglaterra, nomeado para substituí-los alguns prologidos.

E, mesmo assim, geralmente as vagas surgem todos os dias, não havendo mais quem deseje occupal-as. Até mesmo um modesto auxiliar desta folha chegou a ser nomeado prefeito de um desses municípios do interior, não aceitando, porém, a honrosa prebenda.

Tudo mundo sabe que o sr. Getúlio Vargas, apesar de mandar convidar no Rio Grande o sr. Mauricio Cardoso para, como ministro da Justiça, impulsionar a lei eleitoral, destituiu para o Norte o major Juarez Távora incumbido, ao que se diz, de conseguir dos interventores um movimento generalizando favorável ao prolongamento da ditadura.

O major Távora, ali o dictador bem o pediu, melhor o fez. Onde chegou fez discursos e deu entrevistas declarando que a constituinte viola a sua honra e que o sr. Getúlio Vargas era o unico juiz da sua oportunidade.

Os ultimos acontecimentos politicos, entretanto, parece que estão conduzindo o major Juarez Távora ao

CORRESPONDENCIA AEEEA

Bozzeros, 28/03/1932

Segundo aviso da Directoria Regional dos Correios e Telégraphos, nos Estados, entrará em vigor, a partir de 1.º de abril p. vindouro, por serem sido aprovadas pelo exmo. sr. Ministro da Viação e Obras Publicas, por acto de 14 do corrente, as tarifas abaixo mencionadas, a ser ap-

MAJOR MAGALHÃES BARATA

Passou ontem por esta capital este illustre militar

Em hydro avião da "Parahyba", em transito para a capital do paiz, passou por Recife o major Magalhães Barata, interventor federal no Para, e illustre official do Exercito Nacional.

A's 12 e 20 chegara a' bacia do Pinao avião.

S. Excia. foi recebido no flutuante pelo sr. Carlos de Lima Cavalcanti, interventor federal neste Estado e director do "Diário da Manhã" e "Diário da Tarde"; capitão Nelson de Mello, secretario da Segurança Publica; cel. Jurandyr Mamede e tenente-coronel Affonso d'Albuquerque Lima, respectivamente, comandante e sub-comandante da Brigada Militar; ajudante de ordens do comandante da Regia Militar; dr. Jorge Latache, official do gabinete da interventoria; Amaro Pontual, chefe da Polícia Maritima e o sr. Calo de Lima, co-proprietario dos jornais da interventoria.

O "Jornal do Recife" fez-se representar pelo nosso companheiro José Carlos Dias, que transmitiu ao major Joaquim Barata os nossos votos de feliz viagem, tendo-lhe offerecido um exemplar da edição de ontem desta folha.

O avião levantou vôo a's 12 horas e 40 minutos.

Hora legal

Nos termos do decreto do governo federal, amanhã, a meia noite, todos os relógios serão atzados em uma hora, reatando-se assim a hora antiga.

DECRETO DO GOVERNO FEDERAL

O chefe do governo provisório assigna decretos:

Alterando o limite das importancias em moedas metallocas admissíveis na arrecadação e despesa das repartições publicas e nos pagamentos particulares sendo prafia até a quantia de 40.000, cobre e aluminio até 200, moedas de mil reis até 10.000 e as moedas de 500, nickel até 4.000;

considerando prorogado para todos os effectos até 30 de junho futuro, o prazo concedido pelo artigo 1.º do decreto n.º 19.689, de 11 de fevereiro de 1931, para a suspensão do imposto de 10 % sobre o valor da exportação de castanha no territorio do Acre e a que se refere o decreto n.º 20.542 de 21 de outubro do mesmo anno;

regulando a forma de pagar ou receber as frações de cem reis e o modo de escripturação na contabilidade publica;

modificando a tabella do orçamento da verba n.º 11 do artigo 7.º do decreto n.º 20.059, de 18 de fevereiro de 1932. Este decreto foi referendado tambem pelo ministro da Educação.

SAL... PICOS...

(PORTO ALEGRE, 28 — Foi considerada aqui humorística a resposta do sr. Antenor Navaró, interventor parahybano).

Juar nos "Salpicos" ou "Uma por dia" seu humorismo calmamente fazo, algumas vezes com desembarço outras vezes porém, sem maestria.

Segundo esse despacho inserto acima posuio agora um bom competidor e tenente civil parahybano que canta o "seu" Gêgê, sem ser tenor. Politicando com malabarismo sem ser poeta e tendo horror à rima le dá-se ao sport do humorismo om um telegramma que é uma obra prima.

A vida, algum já disse que é um 3. Mas ninguém nesta terra supporta que a arrancada de outubro um dia desse as letras tal valor; e ninguém cria que sómente uma vez fazendo humor mandassem de presente ao Antenor a magnífica interventoria.

Dentro dos mangues...

UMA PALESTRA COM O DR. RODOLPHO VON IHERING, MEMBRO DO INSTITUTO BIOLOGICO DE SÃO PAULO

Para o reporter todas as oportunidades são boas e todas as occasiões propicias, em tratando-se de um "furo" ou de uma entrevista de sensação. Não é de extranhar, pois, o facto de termos encontrado entre os mangues da Magdalena e nosso entrevistado de hoje, ás tres horas da manhã de quinta feira passada.

Ao findar do nosso servico redaccional de quarta feira chegavamos ao amavel convite do cel. Carolino Dias para assistirmos ás pescarias, em viveiros de sua propriedade. O convite não era para ser desprezado, representando como representava um optimo divertimento. Como argumento mais expressivo, estava a nossa espera um automovel...

Quinze minutos depois, cedendo talvez a imposições atavicas, estavam dentro do viveiro como se fossem praticos e velhos pescadores...

Mas... o habito das reportagens e das entrevistas actuou mais forte do que as imposições atavicas. Foramos encontrar na Magdalena, pre-ocupado com o estudo do peixe em toda a complexidade do problema, o dr. Rodolpho Von Ihering, membro do Instituto Biologico de São Paulo, a quem conheciamos de nome.

Dois minutos apas, em trazes embora de pescadores, manajavamos o lapis, tomando informações e biologicamente, provocando declarações...

Era uma entrevista para o JORNAL DO RECIFE.

O dr. Von Ihering encontrava-se em o Norte, convidado pelo governo da Parahyba, estudando o peixe do mar e dos aquedus, sob o ponto de vista economico. No visinho Estado irá proceder experiencias, sendo de sejo do governo parahybano organizar viveiros de experimentação para reconhecer o que ainda resta para completo aperfeiçoamento da criação do peixe.

Aproveitando a occasião das pescas, aqui realizadas pela Semana Santa, a convite do dr. João Cleophas, secretario da Viação, Agricultura e Obras Publicas, veio a Recife, iniciando com a colaboração do pe-

CONCURSO PARA PROEES. SORAS DE 4.ª ENTRANCIA

Temos em nosso poder varias cartas em que são registadas acusações á commissão julgadora do ultimo concurso realizado para o provimento do caducias da 4.ª entrancia.

Falam-nos de injustiças na classificação concedida a determinadas candidatas, que tinham apresentado provas correctas, enquanto outras, sem essas requisições, tinham obtido notas plenas.

Adiantam-nos que na banca examinadora teriam figurado professores sem concurso.

Alinda sobre concursos, depunham-nos que para os lugares de directores de grupos escolares, tem sido de desprezado o criterio de aproveitamento das provas de direitos adquiridos substituido pelo de sympathias pessoais.

Sobre o assumpto da presente local, esperamos que a Secretaria da Justiça se pronuncie a respeito.

son da Fazenda Modelo, um trabalho de inspecção e estudo em nossos viveiros.

Todas essas declarações que nos foram feitas pelo notavel scientista justificam bem o porque fomos encontrar o dr. Von Ihering, nome bastante conhecido no paiz, nos baldes de um viveiro.

Continuando, disse o nosso entrevistado:

— Hontem eu pude visitar muitos viveiros, mas ainda não me foi possível reunir todos os dados colhidos. Estou certo, porém, de que um viveiro, em boas condições, bem localizado e bem dirigido é o que se pode chamar o ideal da pesca.

— Porque?

— Por varios motivos. Pode o proprietario semear o seu viveiro com a qualidade do peixe que lhe pasczer melhor, podendo ainda despendo a hora que quiser, não despendendo a pesca do acaso. O trabalho de manutenção é minimo e a escripta não figura nenhuma verba para a alimentação.

— São estas então as suas empresas?

— Ha ainda muitas coisas a apreciar. Antes de tudo a escolha do terreno que, sendo arenoso, não se perta, mas pode ser adubado pela lama que constitui o melhor alimento da curiman. No semeiar deve haver muito cuidado e um serio policiamento, evitando-se os meros, os camuriscos e demais peixes nocivos porque se alimentam de outros peixes.

— Não ha viveiros em São Paulo?

— Não. Voltando ao meu Estado levarei esta documentação sobre as vantagens do viveiro, com os prós e contras devidamente delimitados. Estou certo de que tanto o governo como particulares se interessarão por isto.

Amanhecia. A pescaria estava no fim e o dr. Von Ihering precisava ultimar as suas pesquisas. Demos então por finda a nossa palestra.

SERVIÇO POSTAL

A expedição de malas para o interior

Recebemos da Administração dos Correios:

"Sr. Redactor do "Jornal do Recife".

Em additamento á carta que, em 12 do corrente, vos enviou, sobre o alteraçao do horario do fechamento do malas, communico-vos que, com as modificações ultimamente introduzidas nas secções de Tráfego da Eixencia Regional dos Correios e Telégraphos em Pernambuco, as expedições de malas para o interior passarão a ser feitas, nesta repartição, obedecendo ao horario que se segue.

Quando fás correspondências pelas rotas a localidades servidas pelas rotas da "Grãe Western" e que devem seguir pelos trens que partem ás 15.55 do Brum, com destino a Itabayanã e estações intermediárias: ás 15.30, de classe Pontas, com destino a Caladé e estações intermediárias, e ás 16.00, da Central, com destino a Caruaru e estações intermediárias, é a mala de registração fechada ás 11 horas e ás 12 horas a da correspondência ordinaria.

Alinda para as diversas localidades servidas por estradas de ferro e demais do interior do Estado, são fechadas, na vespera da partida dos trens, a mala registrada ás 16.30 e a ordinaria ás 18 horas.

Com relaçao a todas as essas expedições, são conservados os mesmos dias que vigoravam anteriormente.

Além das malas organizadas neste horario normal, esta repartição ainda confecciona malas de ultima hora para as agencias de Central e Cinco Pontas, com a correspondência aqui recebida após o fechamento daquellas malas depois de, já fechado o Correio para o publico, fazer uma colecta em suas caixas. A correspondência assim expedida á ultima hora é encaminhada ao seu destino, pelas agencias de Central e Cinco Pontas, na manhã do dia seguinte.

Communico-vos tambem ter sido reabastecido, nas agencias de Brum, Central e Cinco Pontas, o servico de expedição de malas — de ha muito suspendido — par as agencias a' tadas á margem das estradas. A' feiro dos rãvãos dessas estações com apreciavel vantagem para o p-

RIO, 29.—Em longa entrevista publicada hoje pelo O Jornal,

o sr. Mauricio Cardoso explana, junto ao jornalista Assis Chateaubriand, o seu pensamento em face da situação que atravessa o país, assim se referindo sobre a constituição: "Opino pela reconstitucionalização do Brasil por etapas. Assim como a revolução veio da periferia para o centro, acredito que poderemos encetar a tarefa reconstitucionalizadora elaborando e promulgando suas respectivas constituições locais nos estados em que tem existência a ordem. Porque não é possível tirar da vigilância imediata da União os estados, que não podem viver hoje sem a assistência do poder central. Minas, Rio Grande, São Paulo e Pernambuco estão prontos para se reconstitucionalizar. Que o trabalho reconstitucionalizador se processe nesses estados particulares, para depois chegarmos à constituição do todo federal".

UMA PALESTRA COM O DR. RODOLPHO VON IHERING, MEMBRO DO INSTITUTO BIOLOGICO DE SÃO PAULO

Para o reporter todas as oportunidades são boas e todas as occasiões propicias, em tratando-se de um "furo" ou de uma entrevista de sensação. Não é de extranhar, pois, o facto de termos encontrado entre os mangues da Magdalena e nosso entrevistado de hoje, ás tres horas da manhã de quinta feira passada.

Ao findar do nosso servico redaccional de quarta feira chegavamos ao amavel convite do cel. Carolino Dias para assistirmos ás pescarias, em viveiros de sua propriedade. O convite não era para ser desprezado, representando como representava um optimo divertimento. Como argumento mais expressivo, estava a nossa espera um automovel...

Quinze minutos depois, cedendo talvez a imposições atavicas, estavam dentro do viveiro como se fossem praticos e velhos pescadores...

Mas... o habito das reportagens e das entrevistas actuou mais forte do que as imposições atavicas. Foramos encontrar na Magdalena, pre-ocupado com o estudo do peixe em toda a complexidade do problema, o dr. Rodolpho Von Ihering, membro do Instituto Biologico de São Paulo, a quem conheciamos de nome.

Dois minutos apas, em trazes embora de pescadores, manajavamos o lapis, tomando informações e biologicamente, provocando declarações...

Era uma entrevista para o JORNAL DO RECIFE.

O dr. Von Ihering encontrava-se em o Norte, convidado pelo governo da Parahyba, estudando o peixe do mar e dos aquedus, sob o ponto de vista economico. No visinho Estado irá proceder experiencias, sendo de sejo do governo parahybano organizar viveiros de experimentação para reconhecer o que ainda resta para completo aperfeiçoamento da criação do peixe.

Aproveitando a occasião das pescas, aqui realizadas pela Semana Santa, a convite do dr. João Cleophas, secretario da Viação, Agricultura e Obras Publicas, veio a Recife, iniciando com a colaboração do pe-

son da Fazenda Modelo, um trabalho de inspecção e estudo em nossos viveiros.

Todas essas declarações que nos foram feitas pelo notavel scientista justificam bem o porque fomos encontrar o dr. Von Ihering, nome bastante conhecido no paiz, nos baldes de um viveiro.

Continuando, disse o nosso entrevistado:

CALBAS DE USINA

Chegam a esta folha reclamações sobre as calbas de detritus no rio, em Juazeiro, pelas usinas que tem de de novo municipio.

E' este um velho habito, conta o qual se tem insinuado, por diversas vezes, a imprensa e que pscar disto, não foi ainda abolido.

Chamamos, para o caso, a attenção do quem de direito.

Chamamos, para o caso, a attenção do quem de direito.

Chamamos, para o caso, a attenção do quem de direito.

Chamamos, para o caso, a attenção do quem de direito.

Chamamos, para o caso, a attenção do quem de direito.

Chamamos, para o caso, a attenção do quem de direito.

Chamamos, para o caso, a attenção do quem de direito.

Chamamos, para o caso, a attenção do quem de direito.

O sr. Francisco Pereira de Souza, é o representante do "JORNAL DO RECIFE" no sul do paiz.

Com elle é que se têm de entender os interesses sobre negocios d'este jornal. Avenida Passos 95, sobrado. — Telp. 40885

— Rio de Janeiro.

DECANATO DO CORRO CON. SULAR DE PERNAM. BUCO

Nota circular, indicativa das festas e celebrações que terão lugar nos meses de Abril a Junho do 1932.

Abril 8 — Regatta — Natalício de S. M. e Rei Alberto. 19 — Hollande — Natalício de S. A. e Príncipe Consorte. 15 — Uruguay — Desembarço dos 33 Orientales 1825. 21 — Italia — Natal de Roma. 29 — Hollanda — Natalício de S. A. e Príncipe Alberto.

Mai 5 — Mexico — Festa do Teotihuacan da Republica. 6 — Inglaterra — Ascensão de S. M. George V. 15 — Paraguay — Festa da Independencia. 17 — Noruega — Festa da Constituição. 18 — Uruguay — Batalha de Las Piedras 1811. 24 — Inglaterra — Dia do Imperio. 25 — Italia — Aniversario da entrada na Guerra. 25 — Argentina — Festa da Independencia. 25 — Uruguay — Revolução de Maio 1903.

Junho 3 — Inglaterra — Natalício de S. M. e Rei George V. 5 — Dinamarca — Festa da Constituição. 5 — Italia — Festa da Constituição. 9 — Dinamarca — Festa da Constituição. 15 — Dinamarca — Festa da Constituição. 16 — Suecia — Natalício de S. M. e Rei Gustavo V. 22 — Inglaterra — Coroação de S. M. George V. 23 — Inglaterra — Natalício de S. A. e Príncipe de Gales.

E' praxe, nas datas supra, haver nos Consulados as respectivas Bandeirolas nacionais.

UMA POR DIA

SA-POTV

em Pernambuco, em Parahyba ou mesmo na Manduchia, mas o que é facto é que nas plagas potyguaras nenhum se convença disso. Ora, da tradição que Poty e riograndenses do norte, o povo da terra do sul ha annos sem conta é intitolado de potyguar; ha centenas de pessoas que, ufanas de haverem nascido na glória de Augusto Severo, Frei Miguelinho, Clara de Caçoe, Segunda Wandelise e Nyalla Flacourt, mas ufanas o não do pertencimento á terra de Poty, tanto que incluem nos seus sobrenomes também o de Potyguar. Para que está o sr. Manoel Mello a quem demonstra que os norte-riograndenses não são potyguares?

Bom tradicionalista como é deve s. s. deixar que os potyguares continuem convencidos de que Poty nasceu lá mesmo, nas margens do rio Estremoz, com o facto attestado os antigos. Pernambuco não está exilado do Rio Grande do Norte a desnaturalização desse seu fillo. Pelo contrario: os potyguares são muito bem recebidos em Pernambuco e no Rio Grande do Norte, reconstituindo amavelmente essa debilitada, por um pernambucano ao governo do Estado, chegando a modificar a constituição para que elle governasse aqui, em vez de quatro annos, como era a praxe.

Portanto, nem comedores de canaviao (o que seria mais viavel) nem mascarados de fumo; descendentes do branco Poty, essa é a verdade, aliás positivamente demonstrada pelo dessembargador Luiz Pernambuco (pai do dr. Luiz Potyguar Pernambuco, que o dr. Manoel Mello deve conhecer) pelo Meteorizador sr. Tassara de Lya, e pelo não meo creduito padre de Manoel Amorim.

Vamos, portanto, dr. Manoel Mello, respeitar a tradição. Da está que os riograndenses do norte e potyguar e potyguar vem de Poty. Não está direito desmantelar o que o tempo consuetudineiramente gravou. Eu, cá por mim, continuo a ser Potyguar, fillo da terra do Poty.

Vamos, portanto, dr. Manoel Mello, respeitar a tradição. Da está que os riograndenses do norte e potyguar e potyguar vem de Poty. Não está direito desmantelar o que o tempo consuetudineiramente gravou. Eu, cá por mim, continuo a ser Potyguar, fillo da terra do Poty.

RELATORIO DA COMPANHIA FIAÇÃO E TECIDOS DE PERNAMBUCO

Apresentado à Assembléa Geral Ordinária em 31 de Março de 1932

SENES. ACCIONISTAS:

Conforme mandam os estatutos, vem a Diretoria apresentar o Relatório acompanhado do parecer da Comissão Fiscal, submettendo à vossa apreciação e julgamento, sem votos, balanços, contas e anexos concernentes ao ano de 1931.

FABRICA

Iniciada em meados de 1929, a reforma radical que necessitava a nossa fabrica, conforme vos temos dado sciencia em Relatórios anteriores, nos é grato annunciá-vos que em Outubro do corrente anno, ultimamos os trabalhos de maior monta, reanunciando presentemente apenas pequenos detalhes que vamos executando em maiores despesas.

Excusado nos é affirmar-vos que nestas obras foram observados todos os princípios de boa tecnica, aproveitando-se tudo quanto de bom existia em machinismos, aperfeiçoando-os, instalando-se seções completamente novas, melhorando todos os edificios, electrificação de todos os departamentos, e etc., podendo-se, pois, sem favor considerar a nossa fabrica optimamente aparelhada, honrando sobretudo, não só a industria pernambucana, quão do país.

Nestas obras foram empregados R\$. 4.270.760\$449, conforme veréis consignado no balanço anexo.

TINTURARIA

Acha-se em pleno funcionamento, todo o machinismo desta nova seção, correspondendo perfeitamente bem às nossas previsões, não só na parte tecnica de maxima produção, como também na perfeição do tingimento dos fios e pannos, o que muito tem concorrido para firmarmos cada vez mais, a boa aceitação e preferença de nossos productos.

BRANQUEAMENTO

Embellheu com toda regularidade, esta seção, funcionando bem todo o machinismo, do qual vamos colhendo os melhores resultados, tanto assim que, lançado nos mercados de nossa actividade, diversos tipos alvejados, obtivemos franca aceitação.

MANUFATURA E DEPOSITO

Conforme se vê consignado no balanço geral, annexo, e nos "stock" em 31 de Dezembro de 1931, consistia em:

Pannos e fios em processo R\$. 555.600\$450
Tecidos enfiados R\$. 164.831\$800

Normalmente decorreram os negocios de nossa Companhia, durante o anno em relato, embora predominassem os mesmos phenomenos dos dois annos anteriores, não só quanto às oscillações constantes dos preços dos tecidos nos mercados local e dos demais Estados do país, onde mantemos largas transações, como também a alta inesperada do algodão ultrapassando de muito a expectativa geral.

Esta situação atada mais se agravou com a depressão cambial que sobrecarregou demasiado nossos compromissos, oriundos de machinismos adquiridos na Europa para remodelação, encarecendo também extraordinariamente as anilhas, acessórios e productos químicos que fortemente reflectiu nos preços de custo; entretanto, conduzida com criterio e segurança, quer a parte productiva, quer a commercial, conseguimos atravessar galhardamente as difficuldades do momento, fazendo face a todas as nossas obrigações nos respectivos prazos, registrando ainda o lucro líquido de R\$. 66.255\$160 que de accordo com a Comissão Fiscal, levamos à conta Lucros Suspensos.

DIRECTORIA

Não houve alteração, exercendo todos os Directores os seus cargos com zelo e actividade.

IMPOSTOS

Sempre em marcha ascendente e cada vez mais onerosos os impostos pagos pela Companhia aos governos Federal, Estadual e Municipal, para o quadro abaixo chamamos especialmente a attenção dos Srs. Accionistas:

Al Gov. Federal	R\$. 1.905\$200
Al Gov. Estadual	R\$. 65.500\$460
Al Municipalidade	R\$. 24.596\$050
Sellos do consumo Federal	R\$. 627.032\$615
Sellos do consumo Estadual	R\$. 19.172\$405
Sellos para duplicatas	R\$. 24.322\$500

Total R\$. 762.032\$250

SEGUROS

Continuamos em vigor todos os seguros de nossa fabrica, quer dos edificios, machinismos, etc., como dos productos e materias primas em vigor. Entretanto, fizemos um seguro de R\$. 400.000\$000 sobre a Tinturaria e o Branqueamento.

ESCOLA

Funcionamos com regularidade durante o anno a escola mantida pela Companhia, tanto diurna como nocturna. Bem regular foi a frequência tendo havido um bom numero de alumnos que se distinguiram prestando exames finais de cada curso, obtendo approvações plenas.

TRANSFERENCIA

Durante o anno foram lavrados termos de transferencia de 198 ações, sendo, 203 por venda e 95 por usança.

ELIÇÃO

De accordo com o que prescrevem os nossos Estatutos tem-se de proceder nesta Assembléa, a eleição da Directoria e da Comissão Fiscal para o anno de 1932.

CONCLUSÃO

Fornecemos servicos prestados as informações de maior interesse do movimento da nossa Empresa durante o anno findo, entre tanto as preferencias de maiores esclarecimentos estamos promptos a satisfazer-vos.

M. F. SALSA DA SILVA.

Director-Presidente.

M. M. BAPTISTA DA SILVA.

Director-Secretario.

OSCAR AMORIM.

Director-Adjunto.

Parecer da Comissão Fiscal

SENES. ACCIONISTAS:

Em cumprimento às determinações dos Estatutos desta Companhia, a Comissão Fiscal, abaixo assignada, procedeu ao exame das contas apresentadas pela Directoria, relativas ao anno social de 1931, verificando a sua exactidão e a precisa clareza de

escrita a qual foi também submetida a rigoroso exame dos contabilistas ingleses Srs. Deloitte, Piender, Griffiths & Cia., que a propósito apresentaram minucioso relatório.

O resultado do anno findo, relativamente aos annos anteriores, foi favoravel, tanto assim que do Balanço apresentado registra-se um lucro liquido de R\$. 66.255\$160, não obstante encontrarmos as rendas já encasilhadas e acrescentando ainda a completa remodelação da nossa fabrica, na qual dispenseamos a importância de R\$. 4.270.760\$449.

Antes de concluir, resta-nos propor à Assembléa Geral um voto de reconhecimento pelos esforços empregados pela Directoria, tanto a frente o seu incansavel presidente Sr. Manoel Fernandes Salsa da Silva, em prol do engrandecimento progressivo da nossa fabrica, administrado com a maxima economia todos os servicos da Companhia e defendendo com dedicação os interesses dos Srs. Accionistas.

O nosso parecer é portanto, pela approvação das contas apresentadas.

Recife, 16 de Março de 1932.

(Assignados):

ARSENIO MEIRA DE VASCONCELOS

ZACHARIAS BEZERRA DA SILVA

ED. DUBEUX.

Balanço em 31 de Dezembro de 1931

ACTIVO

NOVA FABRICA	
Imoveis e Machinismos	4.992.903\$140
Movéis e Utensilios	4.889\$820

FABRICA DA TORRE	
Imoveis	351.954\$250
Machinismos	847.308\$790

Casas de Operários	581.159\$820
Officina Nova	36.891\$380
Escola "Fábrica da Torre"	80.252\$680
Nova Tinturaria	258.704\$420
Tanques para Oleo	3.000\$000
Terranos na Torre	18.151\$810
Sítio Ponta D'Água	14.786\$240

MOVÉIS e UTENSÍLIOS	
Deposito de Panno	1.869\$000
Escritorio	31.119\$650
Almoxarifado	16.754\$100

MATERIAL FLUCTUANTE	
Batido "Veloz"	3.109\$000
Lancha "Veloz"	4.200\$000

AUTO VEHICULO	
Automovel	10.761\$025
Caminhões	18.226\$000

OBRAS NOVAS	
Remodelação da Fabrica	2.431.990\$120
Montagem de machinas e caldeiras	11.234\$300
Machinismos Novos	1.597.567\$710
Montagem de Torres	39.978\$400

MATERIAS PRIMAS	
Carvão de Pedra	6.365\$000
Oleo Combustivel	3.282\$920
Almoxarifado	523.171\$705

MANUFATURA	
Fios e Pannos em processo	555.600\$450
Pannos enfiados	164.831\$800

Materias em Trânsito	22.244\$400
STOCK DE SELLOS	
Federal	9.105\$110
Estadual	6.564\$090
Duplicatas	1.256\$500

Aplices Municipais	22.000\$000
CAIXA	
No cofre da Companhia	40.666\$060
Nos Bancos (em C/C)	124.178\$980

Comas a Receber	3.852\$900
Deposito Judicial	200.326\$220
Contas Correntes	2.459.340\$900
Contas Credoras	87.804\$200

CONTAS DE MEMORANDUM	
Titulos em Carteira	768.600\$065
Bancos por Titulos em Carteira	1.276.844\$500
Bancos por Titulos em Carteira	359.455\$500
Caução da Directoria	135.000\$000
Recbedoria do Estado (C/Caução)	4.490\$000
Mercedarias a Vender	2.431.990\$120
Devedores em Consignação	24.302\$000

Comas a Receber	3.852\$900
Deposito Judicial	200.326\$220
Contas Correntes	2.459.340\$900
Contas Credoras	87.804\$200

CONTAS DE MEMORANDUM	
Titulos em Carteira	768.600\$065
Bancos por Titulos em Carteira	1.276.844\$500
Bancos por Titulos em Carteira	359.455\$500
Caução da Directoria	135.000\$000
Recbedoria do Estado (C/Caução)	4.490\$000
Mercedarias a Vender	2.431.990\$120
Devedores em Consignação	24.302\$000

Comas a Receber	3.852\$900
Deposito Judicial	200.326\$220
Contas Correntes	2.459.340\$900
Contas Credoras	87.804\$200

CONTAS DE MEMORANDUM	
Titulos em Carteira	768.600\$065
Bancos por Titulos em Carteira	1.276.844\$500
Bancos por Titulos em Carteira	359.455\$500
Caução da Directoria	135.000\$000
Recbedoria do Estado (C/Caução)	4.490\$000
Mercedarias a Vender	2.431.990\$120
Devedores em Consignação	24.302\$000

CONTAS DE MEMORANDUM	
Titulos em Carteira	768.600\$065
Bancos por Titulos em Carteira	1.276.844\$500
Bancos por Titulos em Carteira	359.455\$500
Caução da Directoria	135.000\$000
Recbedoria do Estado (C/Caução)	4.490\$000
Mercedarias a Vender	2.431.990\$120
Devedores em Consignação	24.302\$000

CONTAS DE MEMORANDUM	
Titulos em Carteira	768.600\$065
Bancos por Titulos em Carteira	1.276.844\$500
Bancos por Titulos em Carteira	359.455\$500
Caução da Directoria	135.000\$000
Recbedoria do Estado (C/Caução)	4.490\$000
Mercedarias a Vender	2.431.990\$120
Devedores em Consignação	24.302\$000

CONTAS DE MEMORANDUM	
Titulos em Carteira	768.600\$065
Bancos por Titulos em Carteira	1.276.844\$500
Bancos por Titulos em Carteira	359.455\$500
Caução da Directoria	135.000\$000
Recbedoria do Estado (C/Caução)	4.490\$000
Mercedarias a Vender	2.431.990\$120
Devedores em Consignação	24.302\$000

CONTAS DE MEMORANDUM	
Titulos em Carteira	768.600\$065
Bancos por Titulos em Carteira	1.276.844\$500
Bancos por Titulos em Carteira	359.455\$500
Caução da Directoria	135.000\$000
Recbedoria do Estado (C/Caução)	4.490\$000
Mercedarias a Vender	2.431.990\$120
Devedores em Consignação	24.302\$000

CONTAS DE MEMORANDUM	
Titulos em Carteira	768.600\$065
Bancos por Titulos em Carteira	1.276.844\$500
Bancos por Titulos em Carteira	359.455\$500
Caução da Directoria	135.000\$000
Recbedoria do Estado (C/Caução)	4.490\$000
Mercedarias a Vender	2.431.990\$120
Devedores em Consignação	24.302\$000

CONTAS DE MEMORANDUM	
Titulos em Carteira	768.600\$065
Bancos por Titulos em Carteira	1.276.844\$500
Bancos por Titulos em Carteira	359.455\$500
Caução da Directoria	135.000\$000
Recbedoria do Estado (C/Caução)	4.490\$000
Mercedarias a Vender	2.431.990\$120
Devedores em Consignação	24.302\$000

CONTAS DE MEMORANDUM	
Titulos em Carteira	768.600\$065
Bancos por Titulos em Carteira	1.276.844\$500
Bancos por Titulos em Carteira	359.455\$500
Caução da Directoria	135.000\$000
Recbedoria do Estado (C/Caução)	4.490\$000
Mercedarias a Vender	2.431.990\$120
Devedores em Consignação	24.302\$000

CONTAS DE MEMORANDUM	
Titulos em Carteira	768.600\$065
Bancos por Titulos em Carteira	1.276.844\$500
Bancos por Titulos em Carteira	359.455\$500
Caução da Directoria	135.000\$000
Recbedoria do Estado (C/Caução)	4.490\$000
Mercedarias a Vender	2.431.990\$120
Devedores em Consignação	24.302\$000

CONTAS DE MEMORANDUM	
Titulos em Carteira	768.600\$065
Bancos por Titulos em Carteira	1.276.844\$500
Bancos por Titulos em Carteira	359.455\$500
Caução da Directoria	135.000\$000
Recbedoria do Estado (C/Caução)	4.490\$000
Mercedarias a Vender	2.431.990\$120
Devedores em Consignação	24.302\$000

Recife, 31 de Dezembro de 1931.

MARCELLINO FONTES SOBRINHO

Guarda-Livros

PARTICIPAÇÃO DE CASAMEN

TO E DESPEDIDA

O DE. ANTONIO DA TRINDADE

MEIRA HENRIQUES

MARIA ALICE DA TRINDADE

HENRIQUES

Participam aos seus parentes e amigos de suas relações, e seu casamento e bem assim o seu embarque nesta data para o Rio de Janeiro, onde, a Rua Real Grandessa, n. 189, aguardam as estimáveis ordens dos mesmos parentes e pessoas de suas relações, de quem se despedem por este meio na impossibilidade de o fazer pessoalmente.

Recife, 28 de Março de 1932.

(Assignados):

ESCRITURA PERDIDA

Perdeu-se a escriptura de uma casa e grãfica-se a quem entregar nesta redação.

PERNAMBUCO TRAMWAY & POWER COMPANY LIMITED

TELEPHONE COMPANY OF PERNAMBUCO LIMITED

AVISO AO PUBLICO

Comunicamos aos nossos consumidores de luz, gas e assignantes de telefones que, os nossos cobradores são munidos de cadernetas de identificação, pelo que, quando solicitadas, deviam exhibilas.

Recife, 28/3/32.

A ADMINISTRAÇÃO

SALDO DE BARBEIROS

Vende-se um bem montado "Sala" com uma distincta frequência, boa renda, instalação das mais modernas, em uma das melhores ruas do bairro de Santo Antonio. A quem interessar, cartas para as iniciais A. B. no "Jornal do Recife".

BOM EMPREGO DE CAPITAL

No Club Economico, a Rua General Abreu e Lima, 255 (antiga de Santo Amador), informa-se quem tem para vender um estabelecimento com negocio superior a 100 contos de reais de rendimento, certo e conhecido. O interessado, poderá se entender de 8 às 11 e de 13 às 15 horas.

CONVITE

B. Senna, precisa

fallar com os srs.

Ladislau Gomes da

Silva e Ismar Mel-

lo, do B. Brasil,

sobre negocios dos

seus interesses.

Recife, 15 de março

de 1932.

DECLARAÇÕES

BEN. L. LOU. CAP. CAV. ORZ

SENSE. DE ELEIÇÃO

De ordem do Sr. Vereador, convide a todos os leitos do Quard. para uma sessão de eleição na proxima segunda-feira 28 do corrente, no local e hora do costume, afim de ser presencinha a vaga de 1º Vig. Orz. Recife 28 — Março — 1932

At. B. L. G. 205.

Secr.

THE GREAT WESTERN OF BRAZIL RAILWAY

COMPANY LIMITED

Termo da Hora de Verão

A Administração do The Great Western of Brazil Railway Company Limited, avisa ao publico em geral que, de accordo com o Decreto do Governo Federal, dando de 2 de Outubro do anno proximo findo as 24 horas do dia 23 do corrente, todos os seus relógios serão atrasados de uma hora. Assim, a partir do dia 1º de Abril proximo em diante todos os seus trens conseqüentemente a transferir de accordo com esta modificação, nenhuma mudança se verificando, popem, nas tabelas de horário em vigor.

Recife, 29 de Março de 1932.

F. B. FELLOWS

Encarregado do Expediente

ANTONIO AURELIO DE FIGUEIRÔA FARIA

7.º DIA

Miguel de Figueirôa Faria Neto, sua mulher e filhos, Paulo de Figueirôa Faria, sua mulher e filho, José Moreira de Lemos e seus filhos e Sebastião Corrêa de Araújo e seus filhos, todos os mesmos comunicam a seus parentes e amigos a fallecimento de seu querido irmão, tio e cunhado ANTONIO AURELIO DE FIGUEIRÔA FARIA e os convidam para assistirem as missas que em suffragio de sua alma, mandam celebrar no Convento de N. S. do Carmo, desta cidade, ás 7 ½ horas de sexta-feira 1.º do corrente, 2.º dia de seu fallecimento.

Antecipadamente agradecem a todos que se dignarem comparecer.

CONVITE

Na impossibilidade de serem encontrados os srs. abaixo, ped

SOIREE
— às —
18 e 3/4
20 e 3/4

PARQUE

APARELHOS SONOROS DA "WESTERN ELECTRIC"

MATINEE
— às —
QUINTAS
— às —
SABADOS
— às —
DOMINGOS
— às —
14 e 30

HOJE

CONTINUA O ENORME SUCESSO DA PRODUÇÃO

— DE —

HOWARD HUGHES

ANJOS

— DO —

INFERNO



— COM —

Jean Harlow — Ben Lyon
James Hall

UM FILM COMO AINDA NAO SE FEZ
IGUAL!

UNITED-ARTISTS

— AVISO! —

Devido as fortes e emocionantes cenas que
contem este film, é portanto
IMPROPRIO PARA MENORES



LUTA DE TITANS NAS PORTAS DO
CEU!

VINDE VER O RETUMBANTE DESPERTAR DA NOVA
ESTRELLA DA

FOX MOVIE TONE

Elissa Landi

N'UM TURBILHÃO DE EMOÇÕES AMOROSAS

CORPO E ALMA

E é mais perfeito dos galãs:

CHARLES FARRELL

No mesmo programma: o FOX MOVIE TONE AIRPLANE
NEWS, dará novas e sensacionais reportagens sonorizadas
dos ultimos acontecimentos mundiais

SEXTA-FEIRA

INGRESSO:
25000
CREANCAS:
18100

ROYAL

Matinée às 15 e 30
Só às 18 e 30

SESSOES
CONTINUAS

HOJE

A PARAMOUNT apresenta

CARMEN
VIOLETA

CELSE
MONTENEGRO

— EM —

MULHER...

O MAIS ELEGANTE FILM BRASILEIRO...

UM FILM SONORO DA CINEDIA

COMPLEMENTO

Paramount Sound News — Jornal sonoro

O REMADOR

PARA MIM O CASAMENTO E' UMA PRISAO!...

SEGUNDA-FEIRA

Assim pensava elle
Depois — casou-se...
Depois... Depois... Depois

Uma comedia finissima, produção recente, falada e com le-
treiros intercalados

CASADINHOS

COM LEW AYRES

— o heroe de "Sem novidade no front" — e a encantadora

JOAN BENNET

Super-produção da UNIVERSAL PICTURES

SEXTA-FEIRA

?

NAO ESQUEÇA!...

UM FILM

COLLOSSAL

MONSTRUOSO!

POLYTHEAMA

Instalação duplas MOVIE TONE e VITAPHONE, para films fallados, ballados e sonoros

HOJE — HOJE

CE'O EM CHAMMAS

Produção sonora da "FOX-FILM" de grande sensação

NO MESMO PROGRAMMA — "FOX-JORNAL" — Mo vietone, sonoro.

Os DISCOS tocados nos intervallos, são fornecidos e vendidos pela CASA M. A. PONTUAL & Cia.
PRAÇA SALDANHA MARINHO, n.º 14 — PHONE: 6788

— A SEGUIR —

GEORGE O' EPIEN na magnifica pellicula:

A CILADA

DOMINGO, 3 DE ABRIL

DU BARRY, A Seductora

com NORMA TALMADGE

Empresa de Limpezas em Geral

Encarrega-se de limpeza em placas de metal, lavagens de
casa, enceramento de assoalhos e quaisquer outros
concernentes a limpeza, dispondo para isso de
pessoal perfeitamente habilitado

SERVIÇO RAPIDO E EXECUTADO SOB IMME-
DIATA FISCALIZAÇÃO

— PREÇOS RAZOAVEIS —

ATTENDE A CHAMADOS A QUALQUER
HORA DO DIA

Rua do Diario de Pernambuco 81—1.º andar tel. 6751

— RECIFE —



PERNAMBUCO TRAMWAYS & POWER CO. LTD.

O SEU
SERVIDOR

LEI DE PERM...
cadernetas e fichas de Lei de
Permis encontram-se no escri-
torio desta folha.

NORMAS para carta de fian-
ça e folhas para attestado de
obito, encontram-se no escri-
torio mercantil desta folha.

Hervanaria São José

RUA LOMAS VALENTINAS N. 118
(Antiga Agua Verdes)

PARA A HUMANIDADE SOFFREDORA

TINTURAS DE HERVAS PERUANAS.

YAMAU, ou MIRA-HUASCA, CATAGUA BRANCA, ou ASSACU,
e BARBASCO, indicados nos tratamentos de Lepras, Sarras,
CHICHUASSA, ou CURI CASPI; indicados nos Rheumatismos
chronicos e agudos.

HOGE, poderoso reconstituinte do sangue, IPURURU e CATIN,
GUERRA RASTEIRA, indicados na fraqueza de nervos.

ELIXIR DE JATORA COMPOSTO, indicado no tratamento da
Hemorragia, Flores Brancas, Mamillos hemorroidarios

ELIXIR DE CAROBINHA COMPOSTA, indicado no tratamento
da Syphilis, Morphés, Erysipela, Inchaços e engorgitamento
nos rins.

TINTURA DE CAPEBA COMPOSTA, indicada nas hepatites
chronicas, febre intermitente, bronchites antigilurico nas diab-
etes, engorgitamento hepatico; intestino, fígado, rins e ventre
volumoso.

ELIXIR DE JAPECANGA, especialidade no Asthmatico.
BANHA DE URUCUBA, MANTEIGA DE PEQUI e AGUA DE
SUCUPIRA, indicados no tratamento da Hemorrhoidas
Maravilhosa descoberta da VEGEMINA, para ser usada em pe-
quena cataplasma no umbigo, o que espellará todos os vermes
Aos que soffrem de Callos, nesta casa está á disposição do publico,
uma senhora que fará tratamentos por processo moderno.
Garantindo-se a cura. — Preço ao alcance de todos.

Temos diversas herbas medicinas em caixinhas por preços modicos

PARA OS CARECAS E CALVOS

TONICO DE CANNA

Os cabellos brancos caem e nascem pretos, evita a queda do ca-
bello, e as caspas. Temos um pó de bonita branca para eropção
do rosto, pannos pretos e a extincção das espinhas. Temos outro
preparado para estirar cabellos cacheados

Fabricado por JOSE FALCAO DE AZEVEDO — Rua Lomas
Valentinias, 118

RECIFE

PERNAMBUCO

O PRATO CHINEZ

CASA FUNDADA EM 1890



LOUÇAS, VIDROS E
CRYSTALES

PAULINO NETTO

RUA JOAO FERREIRA, 190

PERNAMBUCO

ESPECIALIDADE EM SER-
VIDOS DE LOUÇA INGLESA

Porcelanica "Llanquar" e
Tachas-glovaquas

Grande variedade em objec-
tos, para presente do afam-
ado fabricante "Wurttem-
berga" — Crystal de "Bac-
narat" e "St. Louis" "Por-
tueux" e "Vallersthal".

Talheres de Crystal
Seção de presentes lancia-
do ao alcance de todos

Aguardente "IMMACULADA" e a medicinal
"LARANJINHA"

DESTILLADAS EM ALAMBIQUE DE BARROS NA

FAZENDA SERRA GRANDE

remidas nas exposições National 1903, Brancas 1910.
— Turim 1911 — Sevilla 1929 e Horticultura do
Rio de Janeiro 1929 com medallhas de ouro e
Diplomas de Honra

PREMIO DE 5.000\$000

A quem encontrar os venenosos sales de cobre nas
referidas Aguardentes

VENDE-SE EM TODAS AS MERCADORIAS E
CAFES DESTA CIDADE



NORMAS para carta de fian-
ça e folhas para attestado de
obito, encontram-se no escri-
torio mercantil desta folha.